

Maioria das empresas tem caixa para pagar

De São Paulo

Boa parte das empresas com vencimentos até dezembro tem recursos em caixa para quitar as dívidas e baixa expectativa de rolagem dos pagamentos. Quem ainda não tem os recursos, como a Eletropaulo, deve negociar com os detentores de bônus para alongar o prazo de vencimento. Para o período entre o primeiro e o segundo turnos das eleições — considerado crítico por causa da provável alta volatilidade dos ativos — as empresas têm recorrido a operações de proteção contra oscilação cambial).

A Ripasa tem US\$ 7 milhões em pré-pagamento de exportações vencendo em 15 outubro — justamente entre o primeiro e o segundo turnos. O vencimento é parte de um pré-pagamento de exportações de US\$ 75 milhões, captados em 1997, e cujo prazo termina em 2005. "Tenho o equivalente a US\$ 50 milhões em caixa, o que é mais do que suficiente para nossas necessidades até o fim do ano", explica Romeu Alberti Sobrinho, diretor financeiro da companhia.

Outra companhia com vencimento no meio do turbilhão político é a CSN. Na segunda quinzena de outubro vencem US\$ 140 milhões em notas promissórias. De acordo com Otávio Lazcano, diretor financeiro, a empresa acaba de fechar uma operação de pré-pagamento de exportações de US\$ 70 milhões (a expectativa inicial era de US\$ 100

milhões), que poderá ser usado para fazer frente ao vencimento. O contrato de dois anos é remunerado pela Libor (taxa interbancária de Londres) mais 3,75% ao ano. Lazcano explica que a CSN continua negociando linhas de crédito adicionais, mas que não terá problemas para pagar o restante dos US\$ 140 milhões porque tem o equivalente a cerca de US\$ 450 milhões em caixa.

Já a Odebrecht vai utilizar recursos das operações da Construtora Norberto Odebrecht, empresa do grupo, para pagar os US\$ 5 milhões que vencem no dia 16 de setembro. Um porta-voz da empresa declarou que os próximos três vencimentos — de US\$ 14,05 milhões e US\$ 15,98 milhões, ambos em novembro, e de US\$ 2 milhões em dezembro — serão pagos da mesma maneira, caso não seja possível rolar a dívida. A empresa não informou se tem operação de "hedge" (proteção) contra as oscilações do câmbio.

Segundo a Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), outras empresas com vencimento até o fim do ano são Riocel (US\$ 50 milhões em novembro), Lochpe (US\$ 50 milhões em novembro), Caiuá (US\$ 40 milhões em novembro), Brasmetal (US\$ 35 milhões em dezembro) e Serrana (US\$ 50 milhões em dezembro). Globopar, BS Continental, Localiza e SGC Par tem operações com opção de resgate antecipado, que também permitem aos investidores receber o pagamento até dezembro. (R.B. e C.P.L.)